

1 ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E
2 ESTRUTURAS HIDRÁULICAS DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO
3 SUL em 2013, realizada no dia 02 de maio de 2013 (quinta-feira), às 9h, no Anfiteatro 4 –
4 Centro de Convenções da UENF. Aos dois dias do mês de maio de 2013, às 10h08min, deu-se
5 início à 4ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas
6 Hidráulicas do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul no ano de 2013, com a
7 presença de 10 (dez) membros da CTRHEH do CBH BPS, 40 (quarenta) convidados e 04 (quatro)
8 da AGEVAP. Relação de presença no final desta ATA. Teve início a reunião presidida pela
9 coordenadora, a Sra. Joana Siqueira (APROMEPS). A Reunião teve então a seguinte Ordem
10 do Dia: 1 - Abertura; 2 - Apresentação ao CBH-BPS, pela Sra. Marilene Ramos – presidente do
11 INEA, do projeto (na ordem de 360 milhões de reais) referente ao Sistema II - Lagoa Feia,
12 apresentado ao Ministério da Integração, com vistas à obtenção de recursos para dar
13 sequência ao macro projeto de macro drenagem e minimização dos impactos da Baixada; 3 -
14 Abordagem sobre o programa de sustentabilidade dos canais (manutenção e limpeza) que
15 foram recuperados e os que se encontram em condições precárias; 4 - Encerramento. Às
16 10h08min o Sr. Luis Felipe (AGEVAP) pediu aos convidados para compor a mesa solene que
17 ocupassem seus lugares. O Sr. Sidney Salgado (PMSJB), vice-presidente do CBH BPS (Comitê de
18 Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul), falou sobre a importância do papel que o Comitê
19 desempenha no sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Fez um breve relato do
20 histórico dos recursos hídricos na região e destacou a importância da presença da presidente
21 do INEA, Sra. Marilene Ramos, além de reconhecer o trabalho do Governo Estadual do Rio de
22 Janeiro visando solucionar ou melhorar a atuação nessa área. A Sra. Marilene Ramos falou
23 sobre os trabalhos realizados ao longo de anos nessa região. Comentou o trabalho realizado
24 pela empresa Wuelf, cujo acompanhamento pelo Ministério da Integração Nacional e vistoriado
25 pelo TCU. Parabenizou o Comitê e sua CTRHEH, principalmente pelo trabalho realizado no
26 GTMC, no monitoramento e decisões no manejo dos canais. Informou a disponibilização de
27 mais duas dragas, chegando a um total de quatro dragas para atuar nos canais. Falou que é
28 imprescindível a atuação em parceria com as prefeituras de Campos e São João da Barra, visto
29 que o sistema de canais é muito extenso e o INEA sozinho não consegue gerenciar. Explicou
30 que é preciso discutir a hierarquização dos projetos para aplicação dos recursos, na ordem de
31 370 milhões de reais, caso este seja realmente liberado. Falou que o objetivo dessa reunião é
32 apresentar um projeto com plantas de diversos sistemas de canais na região para que sejam
33 definidas as prioridades de aplicação do montante que será pleiteado junto ao Governo
34 Federal. Falou que sua presença a essa reunião se deve ao fato de ser presidente de Órgão
35 Ambiental do Governo Estadual, mas citou que é chato receber notícias que não
36 correspondem à verdade sobre a atuação do INEA na região. Disse que não há melhor fórum
37 para discussão de assuntos relacionados aos canais do que esta Câmara Técnica. O Sr. João
38 Gomes apresentou a Coordenadora da CTRHEH, Joana Siqueira, agradeceu a presença da
39 Marilene Ramos, presidente do INEA, e passou a palavra a Joana Siqueira. A Joana leu a pauta
40 da reunião e deu início aos trabalhos, convidando o representante do INEA para apresentar o
41 citado projeto. O Sr. João Carlos Grilo, engenheiro do INEA, apresentou no telão mapas e
42 dados referentes ao PAC I e PAC II, listando todas as ações que estão previstas, canais para
43 onde estão previstas as ações, tipo de ação e objetivos traçados. O Sr. José do Amaral falou
44 sobre a contratação da empresa para operação nas comportas, a que considerou indevida.
45 Citou a falta de água atual no canal de Coqueiros e a falta de solução para o mesmo. Solicitou a
46 Sra. Marilene Ramos que funcionários do INEA estejam disponíveis em Campos para discutir as
47 questões do projeto. A Sra. Marilene Ramos sugeriu estabelecer um prazo para a CTRHEH

48 discutir e apresentar suas considerações, como possíveis sugestões e alterações para o
49 projeto, conforme suas avaliações técnicas. Com relação ao trabalho realizado pela empresa
50 Wuelf, considerou a importância do sucesso do empreendimento do Complexo Portuário do
51 Açú, para que a atuação dessa forma nos canais continue. O Sr. Ademir, pescador, registrou
52 sua preocupação com os resíduos no canal do Vigário. Considerou mais importante a
53 realização de limpeza no canal Cataia, além da demarcação das lagoas na região. Falou que a
54 comporta do canal Cataia não foi aberta nesse ano de 2013. Deu o exemplo do dique
55 construído na lagoa da onça e contestou essas construções, dizendo que essas geram riscos de
56 inundação de áreas habitadas. O Sr. Wilson Cabral, secretário de meio ambiente do município
57 de Campos dos Goytacazes, perguntou em que momento está o processo de aquisição dos
58 recursos citados, pedindo previsão para que possa ser feito um planejamento pela prefeitura
59 de Campos dos Goytacazes no que diz respeito às ações a ela cabíveis. O Sr. Rodolfo, Colônia Z-
60 19, falou sobre o momento difícil que o setor pesqueiro atravessa atualmente, causados
61 principalmente por acidentes ambientais na caixa principal do rio Paraíba do Sul. Citou a
62 urgência na resolução desses problemas, visto que muitas famílias dependem exclusivamente
63 da pesca para ter o alimento em suas mesas. Pediu para que prioritariamente seja decidida
64 essa questão dos pescadores. O Sr. Eduardo Crespo, secretário municipal de Agricultura e
65 Pesca do município de Campos dos Goytacazes, que falou sobre o longo período de estiagem
66 por que a região passou no início do ano de 2013. Citou sua preocupação com os projetos
67 apresentados e já executados, que não previram essa drenagem para alguns canais nos
68 períodos de seca. Falou sobre alguns canais para os quais não têm ações previstas. A Sra.
69 Marilene Ramos respondeu ao Sr. Wilson Cabral que o projeto apresentado será levado ao
70 Ministério da Integração para a solicitação dos recursos, o que dependerá de esforços,
71 inclusive de articulação política. Sugeriu que a Câmara Técnica da Pesca faça uma proposta
72 que possa ser levada aos órgãos competentes, visando solucionar o problema financeiro difícil
73 por que atravessam os pescadores atualmente. Respondeu ao Eduardo Crespo que a solução
74 para drenagem e abastecimento ao mesmo tempo é uma solução difícil, mas que podem ser
75 analisadas parcerias entre prefeituras e entidades competentes. O Sr. Pedro (FIPERJ)
76 perguntou se a manutenção de um percentual de vegetação não seria interessante para a vida
77 dos peixes, além do tratamento de esgotos e existência de mata ciliar. O Sr. Grillo falou que
78 essas questões devem ser discutidas nas Câmaras Técnicas do Comitê, objetivando definir as
79 melhores ações. Falou que as ações deverão ser priorizadas em reuniões das Câmaras
80 Técnicas, com a participação dos pescadores. O Sr. Paulo Jorge explicou que os pleitos dos
81 pescadores serão analisados oportunamente, assim como os pleitos dos demais setores
82 interessados. O Sr. Paulo Canedo falou que a função principal dos canais é drenagem – visto
83 que é a maior demanda, mas que através das comportas a sua finalidade pode ser também a
84 irrigação, como já são utilizados. Falou que o grupo da COPPE pode ajudar no auxílio técnico às
85 decisões que precisam ser tomadas. O Sr. Eduardo Crespo falou que o canal Campos - Açú só
86 serve para irrigação. O Sr. Paulo Canedo explicou que o referido canal é essencial à drenagem
87 de águas. Propôs uma visita de representantes da região à COPPE TEC. O Sr. Paulo Jorge disse
88 que a empresa contratada fará o conserto em comporta do canal São Bento, o que viabilizará a
89 melhor vazão do canal. Foi proposta a data do dia 21/05/2013 para realização na COPPE. O Sr.
90 José do Amaral falou que deseja estar presente a essa reunião. O Sr. João Gomes falou que os
91 problemas e as soluções são bastante parecidos, seja na margem esquerda ou direita do rio
92 Paraíba do Sul. O Sr. Wilson Cabral perguntou se está definido um montante exato para
93 alocação, pelo Governo do Estado, nos canais da região. Falou que, se existir essa previsão
94 orçamentária específica, a atuação nos canais fica facilitada. O Sr. Grillo falou que a

95 inexistência de ação durante décadas acabou gerando grandes problemas nos diversos
96 sistemas de canais. Disse que não sabe precisar o montante exato que pode ser aplicado na
97 região, mas que um levantamento deve ser feito para possibilitar um planejamento. O Sr.
98 Wilson Cabral falou que é preciso identificar esse montante para que esteja previsto no
99 orçamento. O Sr. Sidney Salgado ressaltou a importância de ação conjunta, entre poder
100 público, produtores rurais e usuários. Frisou a necessidade de identificação, também por parte
101 de cada prefeitura, dos recursos disponíveis e que são aplicados atualmente por elas nos
102 canais. O Sr. Wilson Cabral concordou e voltou a falar sobre a necessidade dessas definições
103 por parte do Governo Estadual e prefeituras. A Sra. Joana Siqueira falou que essas discussões
104 mais minuciosas devem ser travadas em outras reuniões desta Câmara Técnica. Informou a
105 realização da reunião Ordinária da CTRHEH no dia 08 de maio. O Sr. José do Amaral ressaltou a
106 importância do auxílio do INEA na análise desses documentos. A reunião foi encerrada às 13h
107 pela Sra. Joana Siqueira, coordenadora da CTRHEH. A presente ATA foi lavrada por Amaro
108 Sales Pinto Neto, Assistente da AGEVAP-UD4, e depois de aprovada será assinada pela
109 Coordenadora da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas do Comitê de
110 Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

111
112
113
114
115
116
117
118
119

Joana N. Siqueira
Coordenadora da CTRHEH (APROMEPS)

120

121 Lista de Presença:

122 **Membros da CTRHEH:** João Gomes de Siqueira (UENF); Vanuza Mota da Fonseca (Nova
123 CEDAE); Zenilson Coutinho (ASFLUCAN); Joana Nascimento Siqueira (APROMEPS); José do
124 Amaral Ribeiro Gomes (Sindicato Rural de Campos); Pedro Vieira Esteves (FIPERJ); Sidney
125 Salgado dos Santos (P. M. de São João da Barra) Luiz Mário Concebida (FIRJAN) Jeferson
126 Nogueira Fernandes (OAB) e Paulo Jorge Xavier (INEA).

127 **Convidados:** Antônio Soares Neto (Secretaria de Agricultura– PMCG); Guilherme Chagas
128 (Sindicato Rural de Campos); Juliana Rangel dos Santos (COAGRO); Marcos Luiz Pereira
129 (COAGRO); Geraldo B. H. Coutinho (FIRJAN); Rebeca Piconço (UENF-Ascom); Williams Cordeiro
130 (IFF); Frank Pavan (ISECENSA); Rodrigo Silveira (Jornal Folha da Manhã); Paulo Gomes Neto
131 (Usina Canabrava); Raphael Tavares Cordeiro (O Diário); Luis Marcos Barreto da Silva
132 (ASFLUCAN); Daniela Abreu (Site Ururau); Jualmir Delfino (Jornal O Diário); Wilson Cabral
133 (SMMA- PMCG); Mário Henrique Fazza (Águas do Paraíba S/A); Edison Pessanha Braga (Defesa

- 134 Civil – PMCG); Marcos Antônio de Sá Machado (Sec. De Meio Ambiente – PMSJB); Renata
135 Ribeiro Gomes (SRC); Vitor Carletti (INEA); Ronaldo Soares; Henrique Oliveira (Defesa Civil –
136 PMCG); Valdemir Alves (APPARPS); Allan C. V. Vargas (INEA-DIRAM); Jefferson Magdalena
137 (INEA-DIRAM); Guilherme Marinho da Conceição (INEA-Pres.); Fábio Barros; Narayanna Borges
138 (Inter TV); Vereador Albertinho (Câmara de Vereadores de Campos); André Guitton (Câmara
139 de Vereadores de Campos); Jurandir Neto; Rodolfo da Silva (Colônia Z-19); Osiel Azevedo (Inter
140 TV); Dorlany Del’Esposti (TV Record); José Carlos Guimarães; Cídio Roberto Azevedo (Defesa
141 Civil); Ricardo Franzan (Águas do Paraíba S/a); Margarida Maria Siqueira Moreira de Sá
142 (APROMEPS) e Luiz Eduardo Crespo (Secretaria de Agricultura– PMCG).
- 143 **AGEVAP:** Thaís Nacif de Souza (UD4-AGEVAP), Marcelo dos Santos Ferreira (UD5-AGEVAP),
144 Luis Felipe Tavares Cunha (AGEVAP) e Amaro Sales Pinto Neto (UD4-AGEVAP).